

Afonso Zeca, Fura Fura

Veio l da terra
Um homem
Tentar a ventura
Pe a roupa
Na maleta
L vai de abalada
No pensa em voltar
Faz como a formiga
Fura fura
Fura sem parar
Pela estrada fora
Era j
Meia-noite
Sôces a ladrar
A chuva na terra
O vento no mar
Um velho voltou
E disse-me adeus
Cantando e danando
Debaixo do cu
"Que pena, que mgoa
Que uma ave de penas
No possa voar"
s vezes
No tenho jeito
P'ra falar de amigos
Meu amigo
Passageiro
D-me o teu capote
Para me abrigar
Vai num barco vela
Numa aduela
Vai fazer-se ao mar
Passaram-se os dias
Dias da
Vida dum cavalo
A galopar
E o homem a andar
E o homem a andar
Um velho voltou
E disse-me adeus
Cantando e danando
Debaixo do cu
"Que pena, que mgoa
Que uma ave de penas
No possa voar"